



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com

SAMSUNG

amil

O adeus a Celso Pinto, criador do Valor Econômico

■ Morreu nessa terça-feira (3/3) em São Paulo **Celso Pinto**, que foi um dos mais influentes jornalistas de economia do País e criador do jornal Valor Econômico. Afastado das redações desde maio de 2003, quando sofreu uma parada cardiorrespiratória, Celso foi internado com pneumonia há duas semanas e não resistiu a complicações decorrentes da doença. Ele tinha 67 anos. Deixa a

esposa **Célia de Gouvêa Franco**, editora executiva do Valor, dois filhos, Pedro e Luis, e um neto. Velório e enterro foram realizados nesta quarta, no Cemitério do Morumbi.

► Nascido em São Paulo, formado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo e Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero, Celso começou a carreira em 1974 como repórter de Economia na Folha de S. Paulo. Cinco meses depois, com apenas 22 anos de idade, foi destacado para cobrir uma reunião da Organização Internacional do Café, em Londres. Saiu-se tão bem que foi recompensado na volta ao Brasil com o primeiro aumento de salário.

► Após alguns meses, seguiu para a Gazeta Mercantil, onde foi editor de Finanças e Assuntos Nacionais, trabalhou em Brasília

e como correspondente em Londres. Em 1996, voltou à Folha como colunista, a convite do *publisher* do jornal, **Octavio Frias de Oliveira** (1912-2007). Escrevia quatro vezes por semana no primeiro caderno e seus artigos tornaram-se leitura obrigatória para ministros, banqueiros e empresários.

► Em 2000, quando os grupos Folha e Globo uniram-se para lançar o Valor Econômico, Celso foi chamado para liderar o projeto. Ele o desenvolveu com uma equipe que chegou a reunir 160 jornalistas, incluindo vários colegas que tinham trabalhado com ele na Gazeta e na Folha. O jornal chegou às bancas em maio daquele ano, com Celso como diretor de Redação. Mas ele manteve uma coluna semanal no jornal até 2003, quando passou mal durante uma partida

de tênis e teve a carreira interrompida abruptamente.

► Em 2016, o Grupo Globo comprou a parte da Folha no Valor e passou a controlar o jornal sozinho. Celso foi membro do Conselho Editorial da Folha até 2019.

► Ele tocava piano, usava suspensórios e, segundo quem o conheceu, tinha um humor que surpreenderia os leitores de seus artigos sóbrios. ([Com informações da Folha de S. Paulo](#))

► Aproveitamos para informar que este ano J&Cia vai dedicar a Celso Pinto a tradicional edição especial que produz para marcar o *Dia do Jornalista* (7/4). Aguarde!



Celso Pinto

Cacálos Garrastazu-3/1/2000-Valor/Ag. O Globo



André Lahóz assume o Jornalismo da Jovem Pan

José Roberto Caetano, companheiro dele na Exame por mais de 22 anos, também vai para a emissora

■ **André Lahóz Mendonça de Barros** assumiu esta semana o cargo de diretor de Jornalismo da Jovem Pan, em substituição a **Felipe Moura Brasil**, que deixou

o posto em meados de fevereiro.

► Economista com mestrado em Ciência Política e História Econômica, André [deixou em janeiro](#), depois de mais de 22

anos, a revista Exame, onde atuou como editor executivo, redator-chefe, diretor de Redação e diretor Editorial, e outros três anos na Folha de S. Paulo, em que foi editorialista, editor de Economia, correspondente em Paris e repórter especial de Economia.

► Segundo a Pan, um dos desafios iniciais de Lahóz será abastecer o canal News do [Panflix](#), plataforma de *streaming* do Grupo Jovem Pan que será inaugurada em abril.

► André leva para a Pan o amigo e companheiro de trabalho **José Roberto Caetano**, com quem fez uma dupla que deu certo nos últimos 22 anos e meio na Exame. Caetano diz brincando

que André não abre mão de continuar a mandar nele: "E eu estou topando..." Segundo ele, a rádio agora é um sucesso em vídeo no YouTube e é para isso que vão para lá, entre outras tarefas. "Por enquanto, a única certeza é que vou ter de aprender muita coisa – e rápido!", conclui.



André Lahóz



José Roberto Caetano



Jornalistas & Cia



NO TEMPO



Jornalistas & Cia

Ano 5 - nº 209

10 a 16 de novembro de 1

José Paulo Kupfer acerta com a Gazeta Mercantil. José Fucs deixa Exame. Leonardo Mourão vai para Playboy.

José Paulo Kupfer está de volta ao dia-a-dia das redações, após alguns anos atuando em carreira solo. Ele é o novo coordenador editorial das páginas 2 e 3 da Gazeta Mercantil, onde também deverá escrever uma ou duas vezes por semana uma coluna de Economia e Negócios, sua especialidade, revezando-se com Maria Clara R. M. do Prado. Kupfer, que foi redator-chefe de Exame e editor-chefe do Estadão, começou na Mercantil 2ª feira e uma de suas missões será ampliar o debate da área

frente, como primeiro trabalho, a coordenação da edição especial *O jovem faz a Época* que será publicada ainda este ano, com textos dos leitores jovens da revista (ver regulamento no site epoca.com.br). Ainda em Época, registro para a contratação da repórter Paula de Santi (ex-Economia do Estadão), para o lugar de Paula Pacheco, que está há duas semanas na Economia de Veja.

□ Cristina Zahar (ex-Caras) está em novo endereço profissional. Assumiu, há algumas se-

□ As diáris ram onal mad do s com de c trab ções: 200

cenário J&Cia dá uma contribuição para que o jornalismo não perca os alvos de busca da isenção e do interesse público.

• **Miriam Leitão**, colunista de O Globo e da CBN, comentarista e apresentadora da GloboNews

Jornalistas&Cia tem sido um ponto de referência, seja em que plataforma estiver, no que está acontecendo em nossa profissão. E, como se sabe, o jornalismo anda sempre no olho do furacão das mudanças tecnológicas, de modelo de negócios, e de ambiente político e cultural. J&Cia está sempre nos informando sobre nós mesmos e nosso intenso mundo.

Os 25 anos de J&Cia

Novembro de 1999 – Edição 209

A edição, que circulou na semana de 10 a 16/11/1999, destacou a ida de **José Paulo Kupfer** para a Gazeta Mercantil, a saída de **José Fucs** da Exame e a chegada de **Leonardo Mourão** à Playboy.

Kupfer é hoje blogueiro do UOL e colunista do Poder360, Fucs é repórter especial do Estadão e Mourão atua como *freelance*.

Dos nossos leitores

(Depoimentos para a edição 1.200, que circulou em abril de 2019)

• **Heródoto Barbeiro**, editor chefe e âncora do *Jornal da Record News* em multiplataforma

A comunicação e o jornalismo estão no olho do furacão. Cada vez que o dragão se mexe novas mudanças surgem inesperadamente. Com isso, novos desafios são apresentados aos jornalistas. São verdadeiros cisnes negros. Fake news, multiplataformas, interatividade, fim do oligopólio das difusoras de notícias, globalização, internet das coisas e gadgets que possibilitam a qualquer pessoa emitir informação. Jornalistas&Cia acompanha todas essas transformações desde 1995. Ainda que novas tecnologias tenham mudado a forma de transportar notícia, os parâmetros éticos são atemporais e não são atingidos pela quarta fase da revolução industrial. Nesse

cenário J&Cia dá uma contribuição para que o jornalismo não perca os alvos de busca da isenção e do interesse público.



Documentário baseado em livro de Matheus Leitão sobre a ditadura chega à TV

■ Começa a ser exibido nesta quarta-feira (4/3), às 20h, no HBO Mundi, documentário sobre o período da ditadura baseado no livro *Em Nome dos Pais*, lançado há três anos por **Matheus Leitão**. Dividido em quatro episódios, traz entrevistas inéditas. Matheus relata a militância não armada de esquerda a partir dos depoimentos dos pais, **Marcelo Netto** e **Miriam Leitão**. Era pré-adolescente quando ouviu o pai narrar que

ele e a mãe haviam sido presos na ditadura. "Matheus" era o codinome dado a Marcelo na clandestinidade; Miriam era "Amélia". O responsável por criar as identidades foi o então líder local do PCdoB, Foades dos Santos, que os entregou à repressão. "Sempre quis estar frente a frente com ele, e essa foi a melhor entrevista da minha vida. Um relato sincero, honesto e corajoso", afirma Matheus, que conversou com

Foades para escrever o livro, e cujo relato está no documentário.

► Há ainda no material depoimentos do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, do ministro do STF Luís Roberto Barroso e do presidente Jair Bolsonaro, que, na época das filmagens, era deputado federal. O tema do livro e do documentário também deve inspirar uma ficção baseada nos fatos, cujos direitos autorais ele cedeu à Fraiha Pro-

duções. Não há previsão para o lançamento.



Projetos brasileiros estão entre os finalistas do Global Media Awards

■ A Internacional News Media Association (INMA) divulgou em

24/2 os finalistas do concurso *INMA Global Media Awards*, que premia projetos que aumentam a visibilidade, o público e as receitas de veículos de comunicação. Entre os 173 finalistas, quatro são brasileiros.

► O Grupo RBS (Rio Grande do Sul) está concorrendo com dois projetos: o *Super App GaúchaZH*, na categoria *Melhor nova techno-*

logia ou produto digital, e *Tá e Daí?*, na categoria *Melhor ideia para prospecção ou retenção de clientes de publicidade*.

► A Editora Globo é finalista na categoria *Melhor uso de um evento para criar uma marca de notícias*, com o *Rio Gastronomia*, um dos maiores encontros de gastronomia do País.

► E na categoria *Melhor iniciativa*

para aprimorar a cultura corporativa, o *Correio* (Bahia) concorre com o projeto *Prêmio Correio de Futuro*, que incentiva os leitores a sugerirem pautas à redação do jornal.

► Os vencedores serão anunciados em 28 de abril, na 90ª edição do *Congresso Mundial de Mídia da INMA*, em Paris. [Confira a lista de finalistas completa](#) (em inglês).



Primeiro turno do TOP Mega Brasil começa na segunda-feira (9/3)

Premiação terá como principal novidade a criação da categoria Comunicadores do Serviço Público

■ Começa nesta segunda-feira (9/3) e vai até 30/3 o primeiro turno de votação da edição 2020 do TOP Mega Brasil, que elegerá as feras da comunicação corporativa do Brasil, numa renovada parceria entre a Mega Brasil e a Maxpress. Nesta sexta edição, a premiação tem como principal novidade a criação da categoria *Comunicadores do Serviço Público*, que se soma às tradicionais categorias de *Agências de Comunicação* e *Executivos de Comunicação Corporativa*.

► "Esse era um pleito antigo dos profissionais da área pública, que não se viam representados pelo certame", assinala **Eduardo**

Ribeiro, sócio-diretor da Mega Brasil. "Ao aceitá-lo, a Mega Brasil considera estar dando um passo importante para uma integração ainda maior da atividade da comunicação no Brasil".

► Para **Fabiano Manso**, diretor da Maxpress, "esta será a oportunidade de colocar na vitrine também os profissionais da área pública, hoje mais fundamentais do que nunca em atuarem por uma comunicação pública ética, transparente e cidadã".

► As três categorias elegerão os TOP 10 Brasil e os TOP 5 das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, destacando ainda, com o podium, os três campeões Brasil e os campeões das cinco regiões.

► Neste primeiro turno, os eleitores indicarão livremente até cinco nomes de profissionais ou agências de qualquer lugar do Brasil, em cada uma das três categorias. Os mais votados classificam-se, como finalistas, para o segundo turno, que será realizado de 6 a 22/4 e definirá os vencedores.

TOP de Ouro – ■ Outra novidade que passa a valer a partir desta edição é a da concessão do *Troféu TOP de Ouro* aos executivos ou agências que se sagrarem campeões por cinco vezes (consecutivas ou alternadas) na mesma cate-

ria. Uma vez conquistado o *TOP de Ouro*, o vencedor cumpre uma quarentena de dois anos sem poder concorrer nessa mesma categoria. Esse é o caso da agência In Press Porter Novelli, que venceu as primeiras cinco edições do *TOP Mega Brasil Sudeste* e receberá o *TOP de Ouro*, ficando impedida de concorrer este ano nessa categoria, mas podendo concorrer normalmente no *TOP 10 Brasil* e nas demais regiões em que atua. "Há três agências com quatro conquistas e que poderão levar este ano o *Troféu TOP de Ouro*, caso se sagrem novamente campeãs nas respectivas categorias: Temple, de Belém (*TOP Região Norte*); AD2M, do Fortaleza (*TOP Região Nordeste*); e Martha Becker Comunicação (*TOP Região Sul*)", explica **Marco Rossi**, também sócio-diretor da Mega Brasil. "No segmento dos executivos não há nenhum profissional com quatro conquistas na mesma categoria e, portanto, nenhum candidato ao *TOP de Ouro*".

Colégio Eleitoral – ■ Poderão votar nos dois turnos do *TOP Mega Brasil* jornalistas e profissionais de comunicação corporativa e áreas afins de todo o Brasil. Cada profissional poderá votar uma única vez e nas categorias que desejar, indicando até cinco nomes diferentes

em cada uma delas. Todos os votos, ainda que parciais, ou mesmo com uma única indicação, serão computados na apuração. Votos irregulares ou com suspeitas de fraude serão anulados.

► O colégio eleitoral inicial da votação é integrado por cerca de 58 mil nomes, entre jornalistas e profissionais de comunicação corporativa, que estão cadastrados para o certame. Esse cadastro, no entanto, é aberto e aceitará inscrições até 21/4, véspera do encerramento do segundo turno de votação. Para se cadastrar basta encaminhar mensagem para premio@maxpress.com.br, com cargo e empresa em que atua, solicitando a inclusão.

Festa de premiação – ■ A premiação do *TOP Mega Brasil* será em 27/5, no Teatro do CIEE, em São Paulo (rua Tabapuã, 445), em coquetel por adesão. Interessados já podem comprar seus lugares [aqui](#).

Certificados, troféus e especial do JCC – ■ Os vencedores receberão certificados e troféus e serão destaque em edição especial do *Jornal da Comunicação Corporativa*, que circulará em 1º de junho para todo o mercado e imprensa brasileira.

► O TOP Mega Brasil conta com o patrocínio da Samsung.



Liberdade de imprensa está em queda no Brasil, diz estudo

■ O Pew Research Center divulgou em 27/2 um estudo sobre a crença em valores democráticos em 34 nações ao redor do globo. A pesquisa, que analisa dados de 2015 a 2019, foca em temas como eleições livres e imparciais, e liberdade de imprensa. No Brasil, os resultados indicaram

uma queda de 11% no apoio à livre publicação de notícias e reportagens: em 2015, 71% dos entrevistados defendiam a liberdade de imprensa. Já em 2019, o número caiu para 60%.

► Essa queda foi a maior registrada entre os países que participaram do estudo. Em países europeus e nos Estados Unidos, por exemplo, o apoio à liberdade de imprensa tomou outro rumo e cresceu alguns pontos percentuais.

► Em contrapartida, a insatisfação com o funcionamento da democracia caiu no Brasil: hoje, 56% dos entrevistados estão insatisfeitos, em comparação aos 83% detectados em 2015. Em entrevista à Folha de S.Paulo, **Richard Wike**, diretor do setor de Pesquisas de Atitudes Globais do Pew Research Center, explicou que essa queda ocorreu por causa da eleição de 2018: "Algumas vezes, vemos que a insatisfação com a democracia diminui logo após uma eleição, o

que foi o caso do Brasil". A insatisfação caiu ao longo de todo o espectro ideológico, mas o declínio foi especialmente acentuado entre pessoas que se identificam como de direita.

► Outro dado relevante é que apenas 36% dos entrevistados no Brasil acreditam que partidos de oposição possam atuar livremente. A média global sobre o tema é de 54%.

► [Confira a pesquisa completa](#) (em inglês).



Emissoras públicas britânicas perdem interesse entre os jovens

Tendência se repete em outras formas de jornalismo

Na segunda-feira (2/3), quando o Reino Unido alarmava-se com a ameaça do coronavírus, a BBC exibiu em horário nobre um programa combinando retrospectiva, entrevistas com especialistas, repórteres entrando de vários pontos do país para explicar os impactos da crise e perguntas do público respondidas ao vivo por médicos. Exemplo notável do chamado PSB (Public Service Broadcasting) britânico.

O problema é que as emissoras que exibem conteúdo de interesse da sociedade estão perdendo cada vez mais terreno, principalmente entre jovens. Um relatório publicado semana passada pelo

Ofcom, órgão regulador da mídia eletrônica, apontou sinais preocupantes, como a redução de 28% no tempo médio dedicado a esses canais pela turma entre 16 e 24 anos em comparação a 2014.

Small Screen, Big Debate – O estudo faz parte de uma revisão obrigatória que acontece a cada cinco anos, cabendo por lei ao Ofcom analisar se as emissoras PSB (BBC, ITV, Channel 4, Channel 5 e S4C) estão entregando conteúdo de qualidade em jornalismo, dramaturgia, programação infantil e temas contemporâneos. O nome escolhido para essa nova revisão, *Small Screen, Big Debate*, sinaliza o impacto das

novas formas de consumir conteúdo sobre o futuro da TV de serviço, que em alguns aspectos estendem-se à TV comercial ([veja a íntegra](#), em inglês)

O relatório mostra que os britânicos dedicam três horas por dia em média à TV, sendo que mais da metade aos canais PSB. A produção deles supera a das emissoras privadas e é um pilar da indústria criativa do país, demandando investimentos superiores a £ 2 bilhões ano passado.

A percepção de qualidade continua alta, com aprovação de 70%. Então, porque a queda na audiência? Para a entidade, a encruzilhada em que o PSB se

encontra deve-se à mudança de hábitos decorrente da revolução digital e à concorrência com *players* que também entregam conteúdo atrativo, como SkyNews e Netflix.

O estudo reconhece os esforços das emissoras para se adaptarem a esse novo mundo, criando opções online e sob demanda. Mas aponta que não têm

sido capazes de reverter a fuga, principalmente dos jovens. Quase 40% das casas britânicas disseram que não se veem assistindo TV convencional em cinco anos.

Os novos hábitos são observados em vários pontos do relatório. Um exemplo é o consumo de *podcasts*, que sobe conforme a idade cai: é de 4% entre pessoas acima de 65 anos; 12% na faixa 45-55 anos e chega a 20% entre a garotada de 15 a 25 anos.

A situação comercial também preocupa. Nos canais PSB que exibem propaganda, a receita caiu 3,8% em cinco anos. Na BBC, custeada por uma taxa obrigatória paga pelas residências, diminuiu

4%. Aumentou no país o acesso a conteúdo digital via plataformas como ITV Hub e BBC iPlayer, mas o salto de 65% no consumo sob demanda foi puxado, segundo o Ofcom, pelos canais como Netflix e pelo YouTube.

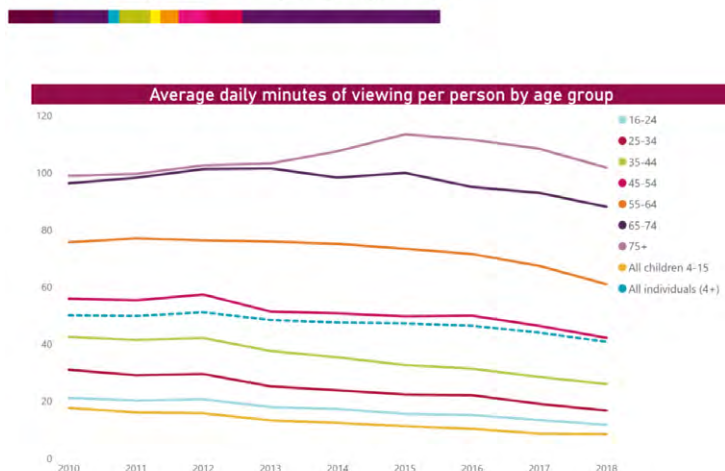
O trabalho feito pelo órgão é uma radiografia completa que pode ser tomada como referência sobre o comportamento da audiência diante das novas tecnologias, ainda que a situação das emissoras públicas no Reino Unido seja bem particular. A partir dos dados compilados, disponíveis no site do Ofcom, será feita uma consulta pública para compreender as expectativas da

Por Luciana Gurgel (@lcnngur), especial para o J&Cia

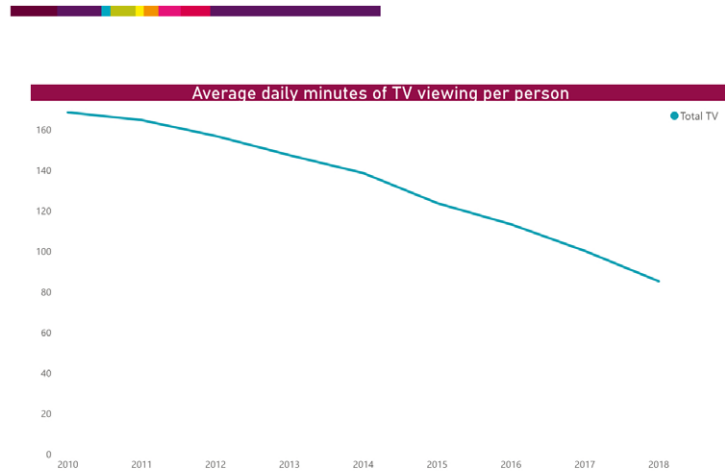


Luciana Gurgel

TV viewing trends by age group



TV viewing trends





amil

Jornalistas & Cia

XP inc.

GO GERDAU

SAMSUNG

Edição 1.246
página 5

J&Cia Empresa Cidadã circulará em 17/3

Edição terá como foco fundações e institutos empresariais

■ J&Cia escolheu *Fundações e Institutos Empresariais – Os braços sociais das empresas cidadãs* como tema para abrir a temporada 2020 do ciclo *Empresa Cidadã*. A reportagem desse especial, que circulará em 17/3, sob a batuta de **Martha Funke**, vai mergulhar no mundo de fundações, institutos, associações, que têm chamado a si responsabilidades cada vez maiores no campo social, buscando complementar com recursos e ações iniciativas sociais que não encontram guarida, de forma plena, na

esfera pública, o que gera desajustes sociais crescentes na sociedade. Buscará mostrar esse lado cidadão das empresas, nem sempre muito conhecido, em que atuam para dar oportunidades e para corrigir desigualdades no campo social.

► Iniciado em 2018, o ciclo é uma iniciativa da Jornalistas Editora, apoiada pela *newsletter* Jornalistas&Cia e pelo Portal dos

Jornalistas. Ele tem como objetivo mostrar os projetos e as ações das organizações brasileiras em áreas de interesse social, que impactam negócios e reputação. Trata-se de uma agenda positiva, transformada numa espécie de vitrine editorial, numa ação de *branded content* compartilhada com grandes marcas e empresas tradicionais. Circula para públicos estratégicos como imprensa, co-

municadores e influenciadores, numa audiência estimada em 100 mil profissionais.

► Este ano, o *Ciclo Empresa Cidadã* vai debruçar-se ainda sobre duas outras temáticas, em edições que circularão respectivamente em julho e novembro: *Relações com a Comunidade – Os braços comunitários das Empresas Cidadãs*; e *Oportunidades para todos – As Empresas Cidadãs de braços abertos para a Diversidade*.

► Outras informações pelo 11-3861-5280, com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br)

Jornalistas & Cia
empresa  cidadã



Inezita Barroso, saudade...

Nós, brasileiros, estamos perdendo o bom hábito de ler livros, ouvir boa música e lembrar dos nossos grandes artistas.

A cantora e instrumentista Inezita

Barroso, de batismo Ignês Magdalena Aranha de Lima (1925-2015), deixou-nos uma obra grande e ótima. Gravou tudo de bom que queria gravar, incluindo modas de viola, emboladas, toadas, sambas, choros.

Inezita nasceu num dia 4 de março de Carnaval e [partiu rumo à eternidade](#) no dia 8 de março, *Dia Internacional da Mulher*. Deixou saudade, muita saudade, uma filha (Marta) e netos.



Inezita e Assis

Inezita frequentava minha casa e eu a dela.

Nunca emborcou um copo de cachaça, mas adorava entornar um uisquinho. Fiz-lhe companhia muitas vezes nesse exercício de levantamento de copos.

Eu e Inezita frequentávamos o extinto restaurante Parreirinha, ao lado de Jamelão, Miltinho, Adoniran.

Escrevi um livro sobre ela: *A menina Inezita Barroso* (Cortez Editora; 2011). A ideia

Por Assis Ângelo

era escrever outro. No primeiro, conto a história dela até os 17 anos de idade...

Escrevi muito sobre Inezita Barroso e participei algumas vezes do programa dela, *Viola, Minha Viola* (TV Cultura, canal 2, SP).

Foi em Recife que Inezita iniciou a carreira musical. E isso pelas mãos de mestre Capiba. Bela história é a dela. Gravou em 78 rpm, compactos de 33/45 rpm, LPs e CDs.

Inezita estreou em disco em 1951, mas foi a partir de 1953 que passou a chamar a atenção do público e da crítica. Nesse ano, gravou o samba-canção que se tornaria clássico: *Ronda*, de Paulo Vanzolini (1924-2013).

Ela costumava guardar tudo que gravava, incluindo entrevistas a emissoras de rádio e televisão. Guardava também recortes de jornais e revistas a seu respeito.

Uma vez, deixou escapar que não tinha na sua discografia material o 78 rpm que trazia *Ronda*. Pouco depois presenteei-lhe com um exemplar desse disco (na foto).

Ignês Magdalena Aranha de Lima morreu muito jovem. Pouco antes, o multi-instrumentista Papete e eu compusemos *A brasileira Inezita Barroso*. [Ouçam!](#)





Sudeste

Morre em SP o narrador Cadu Cortez, aos 40 anos



Cadu Cortez

■ O narrador esportivo **Cadu Cortez** morreu nessa terça-feira (3/3), vítima de um infarto fulminante. [Segundo o UOL](#), ele estava voltando de Buenos Aires (Argentina) na segunda-feira (2/3), onde fez transmissões para a plataforma de streaming DAZN, quando passou mal no avião. Chegou a ser levado para o hospital, mas

sofreu novas paradas cardíacas e não resistiu.

► Formado em Comunicação Social pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (Fiam), Cadu iniciou a carreira na Rádio Nativa. Também teve passagens pelas rádios Bandeirantes, Eldorado, Sul-América Trânsito e 105 FM.

► Na TV, atuou como repórter

especial no *Programa do Ratinho*, do SBT. Depois, passou pela TV Cultura, onde apresentou os programas *Guia do Trânsito*, *Guia do Dia* e *Hora do Esporte*. Foi também narrador da Fox Sports. Desde o ano passado, trabalhava na plataforma de streaming DAZN, narrando majoritariamente jogos do Campeonato Italiano.

Vaivém-SP

Edison Ragassi deixa o comando de O Mecânico e Carro Online

■ Depois de confirmar no início do ano o fim da versão impressa da revista Carro, a Infiniti Editora promoveu há duas semanas uma importante mudança em suas redações. Contratado em julho de 2016, **Edison Ragassi** deixou o cargo de editor-chefe da revista O Mecânico e do site da Carro.

► Em busca de novas oportunidades profissionais, ele adianta que, em princípio, tentará retornar ao

rádio, em que produziu boletins automotivos para a Transamérica, e para a reativação de seu site, o [Auto Agora](#). Lançado em 2016, estava suspenso desde a sua ida para a Infiniti, segundo ele, por falta de tempo e para evitar concorrência entre as publicações. Os contatos de Ragassi são ragassi@gmail.com e 11-991-810-175.

► Com a saída dele, a Infiniti promoveu um rearranjo interno em suas redações, com **Fernando Lalli** passando a ocupar o cargo de editor de O Mecânico e **Anamaria Rinaldi**, que já cuidava da parte digital da empresa, assumindo o conteúdo da Carro.

E mais...

■ Foi ao ar em 1º/3 pela RedeTV o *MobiTV*, programa produzido pela plataforma online de compra e venda de automóveis Mobiauto,

que passa a ser exibido em rede nacional, com entretenimento e informação sobre o setor automotivo, mobilidade, negócios e tecnologia. Apresentado por **Camila Torres**, **Mayara Sauer**, **Leozitor Floro** e **Sant Clair de Castro Jr** (CEO da Mobiauto), a atração tem quadros divididos entre entrevistas com executivos e celebridades, reportagens especiais sobre su-

percarros, teste de carros em pista e avaliação sobre as tecnologias embarcadas nos veículos. Com 30 minutos de duração, o programa será exibido todos os domingos, a partir das 9 horas.

■ **João Paulo Vergueiro** deixará o comando do programa *Aqui na Band* e assumirá o *Primeiro Jornal* (novo nome do *Café com Jornal*) no lugar de **Luiz Megale**. O telejornal irá ao ar a partir das 4 horas. As mudanças fazem parte do conjunto de [novidades anunciadas pelo Grupo Bandeirantes em seu jornalismo](#).

► Megale substituirá na Band-News FM a **Eduardo Barão**, que será correspondente internacional da Band. Megale também deixa o comando do programa *90 Minutos* que, [segundo Flávio Ricco](#) (UOL), deve voltar a ser apresentado por **José Luiz Datena**.



Edison Ragassi



Leozitor (esq.), Sant Clair, Mayara e Camila

Comunicação Corporativa-SP

Andrew Greenless, Luiz Flecha de Lima e Jô Ristow fundam a Focal 3

Trio (ex-CDN) aposta em oferecer ao mercado visão estratégica e consultoria personalizada



Flecha de Lima (esq.), Ristow e Greenless

■ Três dos principais executivos que ajudaram a construir a CDN, e que deixaram a agência em períodos diferentes, após a venda, primeiro para o Grupo ABC, de **Nizan Guanaes**, e depois para o grupo internacional Omnicom, decidiram unir-se novamente para fundar uma agência de co-

municação, a **Focal 3**, com sede em São Paulo. São eles **Andrew Greenless** e **Luiz Antonio Flecha de Lima** (que mantém já há alguns anos sociedade na Flag Public Affairs, com escritórios em São Paulo e Brasília), e **Jô Ristow**.

► Eles levam para a nova agência a experiência em áreas como

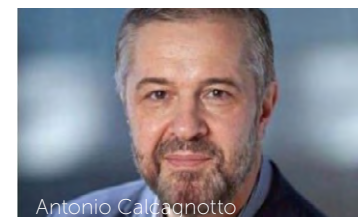
comunicação corporativa, assessoria de imprensa, estratégias digitais, conteúdo, capacitação e gestão de crises de reputação, e o fazem com a perspectiva, como diz comunicado distribuído ao mercado, "de oferecer visão estratégica, ações efetivas e consultoria personalizada".

Antonio Calcagnotto despede-se da Unilever e acerta com a Audi

■ **Antonio Candido Prataviera Calcagnotto** está de volta à indústria automotiva, agora como diretor Institucional, de Assuntos Governamentais e Sustentabilidade da Audi do Brasil. Ele deixa a

Unilever onde esteve por seis anos como vice-presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade. Entre 2007 e 2014, foi diretor de Relações Governamentais e Assuntos Públicos da Renault; e

entre 2013 e 2015, conselheiro da Presidência da Nissan. Nesse período, foi também vice-presidente da Anfavea, diretor da AEA – Associação Brasileira de Engenharia Automotiva e professor da ESPM.



Antonio Calcagnotto

Gabriel El'Bredy substitui a Fernando Solano na Comunicação da HPE Autos



Fernando Solano e Gabriel El'Bredy

■ Após oito anos na HPE Autos (Mitsubishi e Suzuki), 12 atuando diretamente com a empresa e 18 de intensa relação com suas marcas, **Fernando Solano** deixou em 28/2 o posto de gerente de Comunicação. Ele foi substituído em 2/3 por **Gabriel El'Bredy**,

profissional que até o final de 2019 era coordenador de RP da Jaguar Land Rover. Enquanto não tem novos contatos definidos, ele segue atendendo pelo 11-999-376-820.

► Esta é a segunda mudança na equipe de Comunicação da HPE

Autos em menos de um mês. No começo de janeiro, **Diogo de Oliveira** já havia assumido o posto de analista sênior, no lugar de **Thiago Padovanni**, que foi para o atendimento da Volvo na agência Inside Out (ver [J&Cia Auto 542](#)).

Stefie Watanabe começa na Virgin Atlantic; Livia Hormigo, na Nova PR; e Mariana Gonçalves Lemos, na BP

■ **Stefie Watanabe** deixou a GOL, onde esteve por pouco mais de cinco anos, os últimos três no Marketing, e começou em janeiro como gerente de Comunicação e Marketing da Virgin Atlantic.

Ela foi anteriormente da Ogilvy & Mather, ali respondendo pela área de inteligência de dados.

■ **Livia Hormigo**, diretora de contas, que estava em sua segunda passagem pela Máquina Cohn

& Wolfe, deixou a agência após pouco mais de três anos e foi para a Nova PR, como diretora de atendimento. Ela também passou pela H+K Strategies.

■ **Mariana Gonçalves Lemos**, executiva de comunicação externa, deixou a Philip Morris International, onde esteve por quase seis anos, e começou em dezembro como gerente de Comunicação da BP – British Petroleum. Ela também esteve por quase dois anos na CNH Industrial.

E mais...

■ **Ana Paiva**, diretora na MSL Andreoli, deixou a agência após quase dois anos de casa, e começou em fevereiro como consultora de comunicação na LLYC.

■ **Caroline Lorusso** começou recentemente como head de PR na Ideal H+K Strategies. Ela foi anteriormente gerente de assessoria de imprensa da Young PR, agência que foi absorvida pela própria Ideal.

■ **Denise Aleluia**, ex-RDA, integrou-se recentemente à equipe da Economia.

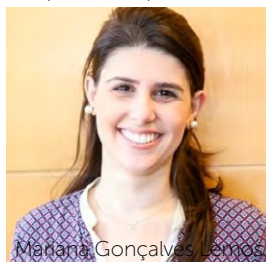
■ **Gabriela Gimenes**, consultora



Stefie Watanabe



Livia Hormigo



Mariana Gonçalves Lemos

de comunicação pleno, deixou a BrainStory, após rápida passagem por lá, e começou na RPMA.

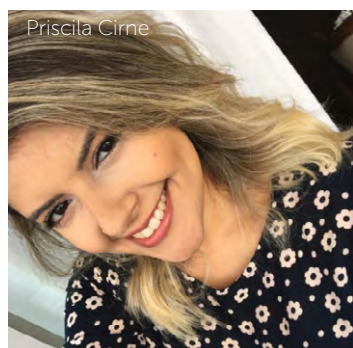
■ **Leticia Soares Ramos**, assessora de comunicação, deixou a 22 Graus Comunicação e Marketing, onde esteve por cerca de quatro anos.

■ **Marina Wodewotzky**, executiva de contas sênior, deixou a CDN em dezembro e foi para a [Fortinet](#) como coordenadora de PR Brasil. Ela passou anteriormente pela CDI.

■ **Priscila Cirne**, gerente de Comunicação Estratégica na Literare Books International, deixou a empresa e foi em janeiro para

a agência Atto Marketing, como gerente de Relações Públicas e Comunicações. O novo contato corporativo dela é priscilacirne@attomarketing.com.

■ **Yuri Antigo** retorna à



Priscila Cirne

Textual Comunicação, agora como gerente de PR para contas de B2C, serviços e entretenimento, em São Paulo. Yuri foi atendimento sênior da agência, por sete anos, entre 2012 e 2019, cuidando da



Yuri Antigo

conta Itaú Unibanco.

Em licença-maternidade

■ **Júlia de Medeiros Pinto**, gerente de comunicação e marketing da AirFrance/KLM, onde está desde abril de 2017.



Júlia de Medeiros Pinto

PRESS
ROOM

NEGÓCIOS PARA
AGÊNCIAS
VISIBILIDADE
PARA CLIENTES

Hospedagem
+ Design gráfico
+ Suporte

Elabore press rooms
e poste diretamente
da plataforma l'Max.

l'MAX
COMMUNICATE MORE

Orçamentos:
11-3090-6119



Dança das contas-SP

■ A RPMA comemora a chegada da Arteris (arteris@rpmacomunicacao.com.br) à sua carteira de clientes. A empresa conta com cerca de 3.400 km administrados em rodovias localizadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná. A agência está à frente da estratégia de PR e mídias sociais da empresa, com gerência de atendimento de **Edvaldo Chequetti** e direção de **Fernanda Amorim**.

■ Na XCom, destaque para a conquista da conta do IAB – Interactive Advertising Bureau (iabBrasil@xcom.net.br). A agência passa a atuar na comunicação digital, liderada por **Eduardo Natale**, e em PR, com gestão de **Deborah Slobodtsov**. A direção é de **Alexandre Tsuneta**.

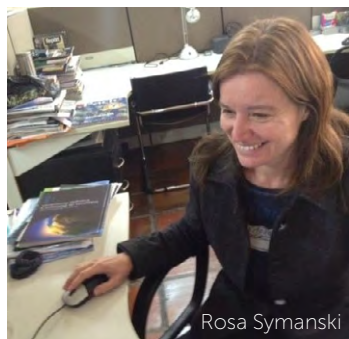
Curtas-SP

■ A TV Cultura e a Federação Internacional dos Arquivos de Televisão (FIAT/IFTA) promovem em 19 e 20/3 o seminário *Arquivos Audiovisuais na América Latina: acesso, valor e preservação*, evento com debates sobre os efeitos da inovação tecnológica e digital

na preservação e organização de arquivos de TV. O seminário será realizado na sede da Cultura, em São Paulo (rua Cenno Sbrighi, 378).

► O dramaturgo **Silvio de Abreu** e outros renomados nomes já confirmaram presença. O evento é destinado a profissionais e interessados pela área. As [inscrições](#) custam R\$ 700 (mais R\$ 70 de taxa).

■ A Faap oferece o curso *As fake news na era da pós-verdade: política e comunicação*, que busca ensinar os participantes a identificar, analisar e combater notícias falsas, com o uso de ferramentas específicas, debates e estímulo ao senso crítico. O curso será ministrado às terças e quintas-feiras, de 19/3 a 28/4, das 19h10 às 22h45,



Rosa Symanski

por **Rosa Symanski**, estudiosa do tema *fake news* com formação pelo Knight Center for Journalism in the Americas. [Inscreva-se!](#)

■ A **Rádio Guarda-Chuva**, de **Gabriela Mayer**, **Juliana Kunc Dantas**, **Renan Sukevicius** e **Tomás Chiaverini**, que produz podcasts jornalísticos, promoverá um ciclo de debates sobre o assunto nos dias 21 e 28 de março. Os encontros serão no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc (rua Dr. Plínio Barreto, 285) e [as inscrições](#) variam de R\$ 15 a R\$ 50.

Agenda-SP

9/3 (segunda-feira) – ■ **Flávio VM Costa**, repórter do UOL, recebe convidados para o lançamento de seu livro de contos *Você morre quando esquecem seu nome*, às 19h, na Livraria Martins Fontes Paulista (av. Paulista, 509). A poética da obra revela as engrenagens racistas da sociedade brasileira, pelas quais se desnudam a violência e o massacre de pessoas pretas. Explorando a geografia da Salvador contemporânea e a história para longe de folclores, o autor tem a capital baiana como cenário predominante dos seus contos. Como bem diz a apre-



sentação do livro, de Tom Correia (ex-curador da Flica), o escritor traz "um olhar que ao mesmo tempo nos tira do chão e nos faz um alerta: se é na rua que a vida pulsa, também é na rua que a vida se esvai".

10/3 (terça-feira) – ■ Debate *Os crimes secretos da ditadura militar no Brasil*, com **Eduardo Reina**, autor do livro *Cativeiro sem fim*, e **Rogério Sottili**, diretor executivo do Instituto Vladimir Herzog. Às 20h, na Livraria Mandarina (rua Ferreira de Araújo, 373 – Pinheiros)



Atenção!

Últimos exemplares do livro *Como Dizer e Agir pelo texto*, do professor Manuel Carlos Chaparro, um dos mais importantes pensadores e críticos do jornalismo brasileiro.

Adquira o seu exemplar por apenas R\$ 45, incluindo o frete. É só depositar o valor na conta da Jornalistas Editora (Banco Itaú, Agência 0161, conta corrente 49785-4) e informar pelo e-mail eduribeiro@jornalistasecia.com.br. Em até dez dias o livro estará nas suas mãos.

Aproveite!

Textual atende à Michelin: do guia gastronômico aos pneus de naves da Nasa

■ A Textual tem como novo cliente a marca [Michelin](#). Sob direção de **Elaine Gaglianone** (elainegaglianone@textual.com.br), gerência de **Sabrina Netto**

(sabrinanetto@) e atendimento de **Luís Henrique Valdetaro** (luisvaldetaro@) a agência passa a cuidar de RP institucional da marca e da comunicação

externa dos serviços e produtos – desde o Guide Michelin aos pneus, para bicicletas, motos, carros e até naves da Nasa.



TEDx Petrópolis abre inscrições para palestrantes

■ **Vivian Freitas** divulga a quarta edição do [TEDxPetrópolis](https://tedxpetropolis.com) (<https://tedxpetropolis.com>). O evento, previsto para maio, terá como tema *Gente comum, ações extraordinárias*. Mais uma vez, propõe-se a fomentar ideias que contribuam para o dia a dia e o futuro, não apenas de Petrópolis, mas que ultrapassem as fronteiras da cidade, com influência

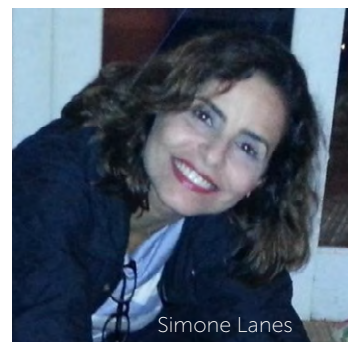
em toda a Região Serrana e na Baixada Fluminense.

► O encontro abriu inscrições para palestrantes e quem tiver interesse deve fazer contato com Vivian (vivianfaiva@gmail.com e 21-994-294-132). TED (sigla para tecnologia, entretenimento, design) é uma ONG dedicada a disseminar boas ideias. Quando seguida de um x, como em TEDx,

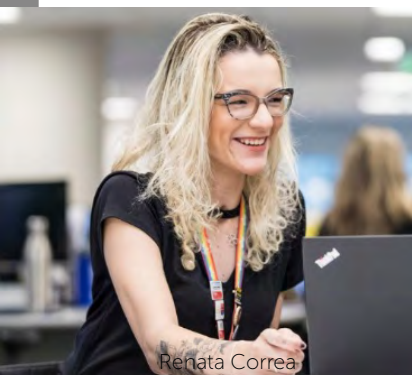
tem foco em conteúdo para o público local, na comunidade onde o encontro é realizado.

E mais...

■ **Simone Lanes** deixou o Grupo Boticário, onde atuava como coordenadora de gestão de comunicação e onde esteve por mais de três anos e meio, e começou recentemente na comunicação da Eneva.



Simone Lanes



Renata Correa

■ **Renata Correa**, que atuou por mais de um ano e meio na comunicação interna da Souza Cruz, começou em janeiro no Marketing da [act.3 GmbH](#).

Vaivém-RJ

■ A Record TV Rio contratou **Wagner Montes Filho** para fazer reportagens especiais agora em março. Filho de **Wagner Montes**, falecido em janeiro do ano passado, e uma das estrelas do jornalismo policial da emissora, Wagner Filho teve passagens por canais de tv e empresas de conteúdo audiovisual. A estreia na Record será no *Cidade alerta*, apresentado por **Ernani Alves**.

Curta-RJ

■ **Mauro Malin** entrevista **Bruno Thys** sobre a relevância do im-

presso versus a revolução digital. [Vale conferir.](#)

Agenda-RJ

9/3 (segunda-feira) – ■ A FGV, pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), oferece o *1º Seminário de Análise Conjuntural 2020*. Serão analisados os cenários internacional, macroeconômico e político – incluindo os impactos econômicos da disseminação do novo vírus Covid-19 –, por três especialistas, com comentários finais dos economistas Samuel Pessoa e Armando Castelar. O evento é gratuito. De ocorre no has 16h às 18h, no Centro Cultu-

ral FGV (praia de Botafogo, 186). [Inscrições no site.](#)

■ Na mesma segunda-feira, a ESPM inicia o curso *Comportamento do eleitor de 2020 e como construir campanhas vencedoras*. Ministrado por **Gabriel Rossi**, o curso propõe orientar os profissionais da esfera política para se diferenciarem na comunicação digital; e desmistificar os modismos e identificar os aspectos confiáveis numa campanha política. São 30 horas de aula, por webconferência ao vivo com o professor, sempre às segundas-feiras, das 19h às 21 horas. Inscrições [aqui](#).

Registro-RJ

Morreu Cláudia Miranda, dedicada ao jornalismo e à gastronomia

■ **Cláudia Miranda** morreu em 26/2, aos 57 anos, de parada cardíaca decorrente de uma crise de asma, depois de internada na Casa de Saúde São José. O

sepultamento foi no dia seguinte, no cemitério São João Batista. Cláudia deixou a filha Ana Clara, de 15 anos.

► Formada na PUC-Rio, começou na revista Pais & Filhos e foi depois assessora de imprensa na produtora e distribuidora cinematográfica Warner Bros. Nos anos 1990, esteve em O Globo, no Segundo Caderno, no Jornal da Família e no Globo Online. Trabalhou no caderno de cultura da Tribuna da Imprensa e também no Jornal do Brasil, na revista Domingo e no Caderno B. ► Em 2003, abriu com os amigos **Mônica Riani** e **Luiz Pedrosa** a

Gaia Comunicação, assessoria especializada em cultura, como mostras de artes plásticas e produções de teatro e dança. Foi assessora de edições da Casa Cor Rio e colaboradora das revistas

Vogue, Criativa e Les Nouvelles Esthétiques. Tinha também interesse em gastronomia, fez cursos na área e, em paralelo à assessoria, abriu o ateliê culinário As Meninas Doces.



Cláudia Miranda





■ O documentário *Nos olhos de Marquinhos*, dirigido por **Cláudia Mesquita** e **Júnia Torres**, foi escolhido para encerrar a programação de fevereiro da *Faixa de Cinema* da Rede Minas. Elas têm, respectivamente, formação em Ciências Sociais e Comunicação Social e o filme, no formato de reportagem, é um exercício de escuta da narrativa oral da personagem, ponto principal da obra.

■ O *Sempre um Papo* e a CBMM recebem **Fred Melo Paiva** em 17/3, às 19h30, no Salão do Tribunal do Júri, no Uniaraxá, com entrada gratuita, para debate sobre o tema *Jornalismo, Futebol e*

Literatura. Ele também autografa dois de seus livros: *O atletismo vai ao Paraíso* (edição do autor) e *Bandido raça pura: E outros 35 perfis de ilustres mais ou menos virtuosos, notáveis anônimos, cães, ratos, urubus e coisas supostamente inanimadas* (Arqui-pélagos Editorial). A programação



inclui a doação de livros literários novos ou usados para o projeto de bibliotecas comunitárias do *Sempre um Papo*.

■ A Zoom Comunicação está com inscrições abertas para os Cursos Práticos de Redes Sociais (7/3 a 4/4 – sábados, das 14h às 18h) e de Assessoria de Imprensa (mesmos período e dia, das 10 às 13h). Informações pelos 31-2511-3111 e contato@zoomcomunicacao.com.br.

■ O projeto *Mostra Clássicas* começou em 27/2 com uma mostra de cinema especial em homenagem ao *Dia Internacional da Mulher*, idealizada pela equipe do Cine Humberto Mauro. Até 12/3, o público poderá assistir gratuitamente a filmes dirigidos por mulheres, considerados obras clássicas ou que estão ganhando

atenção especial atualmente. As sinopses e a programação estão no [site da Fundação Clóvis Salgado](http://site.da.Fundacao.Clóvis.Salgado), com correalização da APPA – Arte e Cultura.

■ **Manuella Rabelo**, ex-analista de Comunicação no Grupo Algar e que também esteve na FSB, foi como jornalista e redatora para a Porto + Comunicação, que atua com publicidade em Uberlândia.



(*) Com a colaboração de **Admilson Resende** (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31-8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

■ Após 20 anos de circulação, o *Jornal Empresários* deixa de contar

com sua versão impressa e passa a direcionar seu conteúdo para o por-

tal *Vitória News*, ambos dirigidos por **Marcelo Rossoni** (ex-O Globo). O

portal publica em média, diariamente, 150 notícias locais e nacionais.

Sul

SBT confirma Marcelo Chemale no comando do SBT Rio Grande – 2ª edição

■ O SBT RS confirmou **Marcelo Chemale** como apresentador do *SBT Rio Grande – 2ª Edição*. No time da emissora há oito anos, ele vinha substituindo **Felipe Vieira** desde que este deixou o programa, de mudança para São Paulo, em dezembro de 2019.



► Com passagens por Ulbra TV, Band TV, Record TV RS, TVE e TV Justiça, Chemale tem em sua galeria prêmios como o *José Lutzenberger de Jornalismo Ambiental*, em 2016 e 2019, *Ministério Público RS*, em 2018, e *Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul* (Asdep), em 2015 e 2017.

■ **Débora de Oliveira** deixou nessa terça-feira (3/2) o SBT RS, onde apresentava o *SBT Esporte*. Ela estava na casa desde 2013, quando saiu do Grupo RBS. **Jeremias Werneck** assumiu interinamente o comando do programa.

■ **Bruna Ostermann**, que deixou o SBT RS em janeiro passado,

será a correspondente da CNN Brasil no Rio Grande do Sul. Bruna começou a carreira em televisão na Band TV RS, onde fora produtora e apresentadora da previsão do tempo. Em 2012, foi para a RBS TV em Santa Cruz do Sul e Lajeado. O trabalho mais recente foi na reportagem do SBT RS, em coberturas como a tragédia da Chapecoense e os julgamentos de segunda instância da *Lava Jato*. ■ O repórter **Mateus Marques** deixou a RBS TV. Em conversa com o Coletiva.net ele confirmou a saída, mas não informou quais serão seus novos passos profissionais. **Comunicação Corporativa-RS**

■ **Vanessa Musskopf** deixou a Morya, onde era coordenadora de Conteúdo há dois anos, e assumiu o cargo de editora de Conteúdo na agência de publicidade W3haus.

Curta-RS

■ **Luciano Coimbra** (Rádio Grenal) aderiu à onda de *podcast*, lançando o CoimbraCast. Ali faz análises, emite opiniões, conta histórias e faz entrevistas com personalidades do mundo do futebol. Os programas têm cerca de 40 minutos.

(*) Com o portal Coletiva.Net



Luana Borges

■ **Luana Borges** deixou a Editora e o Grupo Positivo, em que atuou por três anos e meio na área de marketing e comunicação corporativa, e foi para a [PhoneTrack](#), ali assumindo a Coordenação de Marketing

■ A NQM e a IMCR.Com, de

Ana Flavia Bello, lançam o treinamento *Reputação e crises na era digital*, que visa a ensinar os participantes a saberem o que fazer em situações de crise e preservar a imagem da empresa, com uma série de dicas e debates. O treinamento é gratuito

para instituições e associações empresariais de todo o País. Ana Flavia é especialista em gestão de crise. Ela já atuou como executiva de comunicação e marketing em Coca-Cola FEMSA, Vivo, O Boticário e agências de propaganda.

Centro-Oeste

■ **Larissa Alvarenga** e **Basília Rodrigues** são as novas contratadas da CNN em Brasília. Larissa, com dez anos de experiência em TV, atuará como repórter especial para coberturas ao vivo no Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal.

► Basília deixa CBN, onde atuou por 12 anos na cobertura política da Capital Federal. Foi ainda editora-chefe da revista Evoke e repórter no portal Metrôpoles e no jornal Gazeta do Povo.

Comunicação Corporativa-DF

■ **Fernanda Duarte**, campeã da categoria Executivos da Região



Fernanda Duarte

Centro-Oeste do *TOP Mega Brasil* em 2019, e que atuou por quase um ano e meio na comunicação e marketing da Sweet Cake (até meados do ano passado), mudou para a Estrela Distribuição, contratada como analista de marketing sênior. Formada em Jornalismo pela Facha (RJ), tem pós-graduação pelo Ibmec e Faculdades Metropolitanas Unidas.

Curtas-DF

■ Com o objetivo de criar um conteúdo sobre as eleições, **Sidney Rezende**, ex-TV Globo e atualmente colunista de O Dia, e os advogados e juristas Oscar Morais e Geraldo Brindero associam-se no projeto *Imagem&Credibilidade*, focado em treinamento e consultoria em jornalismo. Integram o time **Alexandre Jardim**, **Estevão Damazio**, **Márcia Zarur** e **Rudolfo Lago**.

■ A Secretaria de Comunicação da Presidência da República recusou praticamente todas as sugestões que as entidades do mercado publicitário apresentaram para as futuras concorrências por contas públicas. O

órgão enviou seus "esclarecimentos" às lideranças com as respostas às reivindicações que foram levadas a Brasília em 17/2, após convocação feita pelo chefe da Secom, **Fabio Wajngarten**, que, aliás, não compareceu ao encontro. Participaram da reunião **Glaucio Binder** (presidente da Confederação Nacional de Comunicação Social), **Paulo Gomes** (advogado da Abap), **Dudu Godoy** (presidente do Sinapro-SP), **Ricardo Menezes** (presidente do Sinapro-DF), **Edu Simon** (presidente da DPZ&T) e **Otaviano Pereira** (VP Executivo da Nova/SB).

► Segundo participantes do encontro, um dos itens mais polêmicos da proposta original da Secom é a referência pouco precisa ao que são "formas inovadoras" de comunicação, o que permitirá aos órgãos públicos aplicar taxas de remuneração não previstas nas regras do Conselho Executivo das Normas Padrão (CENP). Para eles, não faz sentido o órgão estabelecer o percentual de 3,5% de remuneração sobre tais "formas inovadoras" sem que fique claro a que isso se refere. Além

disso, as lideranças publicitárias discordam de a Secom aceitar negociações diferenciadas nas veiculações do Google e do Facebook, que não se consideram veículos de comunicação. Na resposta da Secom, como "ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato" e, consequentemente, a praticar os preceitos por ele deliberados, a Administração Pública não pode ser obrigada a praticar formas de remuneração diferentes das que desejar. (Com informações da Janela Publicitária).

■ **Sérgio Camargo**, recém-empossado presidente da Fundação Palmares, exonerou os principais representantes afrodescendentes do órgão: **Sionei Ricardo Leão de Araújo**, diretor do Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro, **Clóvis André Silva da Silva**, diretor do Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileira, e **Kátia Cilene Martins**, coordenadora-geral do Centro Nacional de Informação e Referência da Cultura Negra. A medida foi publicada em 2/3, no Diário Oficial da União.

Registro-DF

O adeus a Luiz Barbosa

■ **Luiz Barbosa** faleceu em Brasília na madrugada de 1º/3, aos 80 anos, em decorrência de falência cardíaca. Em fevereiro, ele havia sofrido um AVC e desde então estava com a saúde debilitada. Barbosa atuou durante 30 anos no jornalismo, tendo passado por Jornal do Brasil, CBN e O

Globo. Também foi advogado e aposentou-se pelo Tribunal de Contas da União. Era casado há 33 anos com Suzana Zambelli e deixa três filhos: Pedro Barbosa, de seu primeiro casamento; e Nathalia e Marianna Salvio, enteadas que criou como filhas também. O corpo dele será cremado.

Agenda-DF

5/3 (quinta-feira) – ■ Realização do *II Fórum Nacional de Radio-difusão*, do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, no Teatro Pouplex, no Setor Militar Urbano, das 8h às 18h30. Confira a [programação completa](#); [inscrições gratuitas](#).



Luiz Barbosa

SAMSUNG



XP inc.

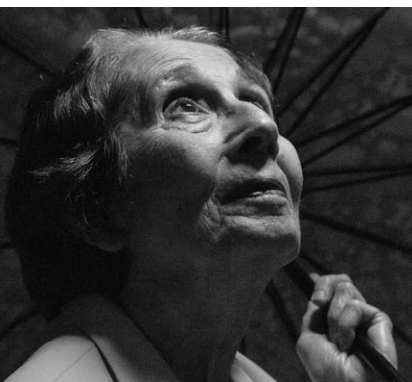
amil

Norte

Amazonas

■ A TV A Crítica abriu oportunidades para cinegrafistas, operador de áudio, repórter de TV, produtor de TV, locutor de rádio, editor de texto, *designer* de videografismo e editor de imagem. Currículos para recrutamento@acritica.com até esta quinta-feira (5/3).

■ Nesta sexta-feira (6/3) será inaugurada no Palácio Rio Negro, a partir das 19h, a exposição fotográfica *Universa*, que reúne olhares de dez fotógrafas: **Adriana de Lima, Chris Gouvea, Claudia Higuchi, Kamila Venuz, Lilian Pires, Mariana Rebouças, Paula Moraes, Ruth Jucá, Sara Rangel e Selma Maia**, sob curadoria de **Cleia Viana**. A mostra é uma homenagem a mulheres idosas e suas histórias de vida, em forma de relatos, por ocasião do *Dia Internacional da Mulher*.



Chris Gouvea

■ Após ir ao Carnaval de Olinda, **Nathalia Lucas** teve a ideia de criar o movimento *Vulva Livre* durante o bloco X-Caboclinho, criado e produzido por Rodrigo Abreu, que mostrou aula de civilidade ao defender a diversidade e fazer a limpeza do espaço após o evento. "A ideia de que Carnaval é só festa e brincadeira é muito pequena", explica Nathalia. "Carnaval é também um ato político, um espaço de fala, de luta e empoderamento. Depois de acompanharmos tantos blocos puxados por mulheres e com a pauta em defesa das mulheres foi que nós sentimos a inquietação e a vontade de fazer algo em Manaus. A ideia foi entrar no X-Caboclinho como uma ala, mas muito rápido a ideia cresceu



Nathalia Lucas

e eles abraçaram nossa ideia e transformamos em um ato de abertura. É muito gratificante que os movimentos se apoiem, abram espaço».

■ Ainda estão abertas inscrições gratuitas para a nona edição do *Work Café*, que a Prefeitura de Manaus realiza às 18h30 desta quinta-feira (5/3), no Espaço Aceleira Amazônia, no primeiro andar do Manaus Plaza Shopping. Desta vez, o evento, que leva o nome de *Comunica Date*, tem como convidadas **Wilsa Freire e Nathália Freire**, que abordarão as dificuldades do mercado e as possibilidades para se manter em alta e com potencial competitivo. Inscrições gratuitas na [plataforma Sympla](https://www.sympla.com.br).

■ O Sindicato dos Jornalistas do Amazonas repudiou as declarações do apresentador José Siqueira Barros Junior (**Sikêra Júnior**), da TV A Crítica, veiculada em suas mídias digitais no último fim de semana, em que tenta desqualificar os profissionais de

jornalismo. Segundo a instituição, a fala do apresentador de TV agride a função social e a ética do Jornalismo e os jornalistas; tenta enquadrá-los em uma percepção reducionista e deformada do que é o exercício jornalístico ao afirmar que na maioria das redações dos jornais e das TVs têm aqueles que "escrevem contra o País" e "que só querem atrapalhar". Segundo o Sindicato, "jornalistas têm outra responsabilidade e outro compromisso, independentemente do credo religioso e da sua posição ideológica. É direito constitucional. O compromisso do jornalismo é com a verdade e, por isso, ele é um dos pilares de qualquer sociedade democrática. Nesse sentido, o papel da imprensa, é levar informação às pessoas. Expor fatos e não comprar versões partidárias, sejam elas de esquerda ou de direita, e, muito menos expor suas crenças pessoais".

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Amazônia em imagens



Bia Tembê – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Aldeia Teko Haw, da etnia Tembê, Paragominas (PA), 2020

Acre

■ Ao defender sua nora, Mayara Cristine Bandeira de Lima, diretora-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Acre (Ageac), notificada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) por supostos indícios de irregularidades numa contratação de mais de R\$ 500 mil, o deputado estadual José Bestene (Progressistas) teria chamando

os jornalistas de "vagabundos". Em nota, ele negou: "Não me referi aos jornalistas, categoria que respeito e admiro, mas sim a esses covardes que ficam nas redes sociais camuflados, ferindo a honra de quem quer trabalhar pelo bem do Acre". O Sindicato dos Jornalistas do Acre (Sinjac) emitiu uma nota de repúdio sobre o assunto.

Rachel Pessoa deixa a MRN e começa na Anglo American

■ **Rachel Pessoa** começou em janeiro como gerente de Comunicação Corporativa Brasil da Anglo American no Pará. Ela estava há um ano na MRN – Mineradora Rio do Norte, vinda do Ceará, onde



Rachel Pessoa

atuou por quatro anos na Companhia Siderúrgica do Pecém. Também esteve por dez anos na Vale, entre Rio de Janeiro e Pará. Vencedora do *TOP Mega Brasil* em 2018, como executiva do Nordeste, também figurou entre os cinco finalistas de 2019.

E mais...

■ *Conteúdo para quem faz conteúdo: falando de raça, gênero e LGBT's com responsabilidade na tua comunicação pessoal e profissional* é o nome do workshop marcado para este sábado (7/3), das 9h às 17h, na Sala de Eventos Corporativo do Grupo Liberal,

em Belém (av. Rômulo Maiorana, 2.473, Marco). A organização é da Denegrir, de **Flávia Ribeiro** e **Flávia Câmara**. Investimento de R\$ 150 (com a taxa do site inclusa). Serão ofertadas bolsas integrais para pessoas negras. Contatos pelo denegrir.consultoria@gmail.com ou no Instagram @denegrir-consultoria.

■ Nossa colaboradora e amiga **Dedé Mesquita** está deixando a Comus/Agência Belém, onde atuou desde agosto de 2017. De mudança para o Rio de Janeiro para tocar projetos pessoais e profissionais, ela garante que continuará de olho no Pará, mantendo

este J&Cia Norte bem informado. Desejamos sucesso a Dedé.



Dedé Mesquita

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do site [Dedé Mesquita](http://DedéMesquita.com))

Nordeste

■ Confirmada a saída do chargista **Sinfrônio** do Diário do Nordeste. Ele foi substituído por **Tyagão**.

■ O Sindicato dos Radialistas e Publicitários do Ceará realiza curso online para radialistas.

■ A missa de sétimo dia do

radialista **Everardo Sobreira** foi nessa terça-feira (3/3). Ele trabalhou nas rádios Assunção e Universitária.

■ Novo superintendente do Sistema Verdes Mares (SVM) é **Ruy do Ceará Filho**.

■ Capuchino Press conquistou

a conta do Grand Shopping Messejana.

■ Os 50 anos da TV Verdes Mares merecerão sessão solene na Câmara Municipal de Fortaleza nesta quinta-feira (5/3).

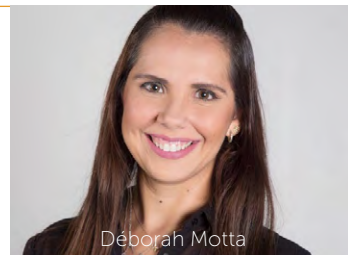
■ **Miguel Anderson Costa** é o novo repórter da TV Cidade.

■ **Rita Brito** deixou a TV Fortaleza e foi para Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

■ Novo reitor da Estácio do Ceará, **Bruno Antunes** mantém a VSM como sua assessoria de comunicação.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

■ **Bruno Trindade**, que foi por mais de quatro anos e meio diretor de Marketing da Holiste, está agora coordenando o Marketing da SOS Vida. Com a saída dele, **Déborah Motta** passou a responder pela área.



Déborah Motta

■ **Ariella Medeiros**, que esteve por cinco meses na Lead Assessoria e Promoção, começou em janeiro como redatora na rede de cosméticos Mundo do Cabelereiro.



Ariella Medeiros

'Loirinho' e a puta Ritinha

"Loirinho", piloto, feinho, voava para o garimpo levando de tudo: comida, combustível, putas e principalmente garimpeiros. Sua base era a pista do Paapiú, mas fazia muitas pernas, o que lhe tomava quase todo o dia. Saía com o raiar do sol e voltava quando ele se punha, cansado, sem ânimo para

nada a não ser o banho, janta e cama. Sentia falta de mulher, só que não tinha tempo para ir até o puteiro. Um dia, levando Ritinha "Boca de ouro", no meio do voo arriscou uma cantada. Ela topou. Acertou preço e horário, só não o lugar. Para não perder a transa, assim que aterrisou foi ali mesmo,

Por Plínio Vicente (pvsilva42@gmail.com), especial para J&Cia

na **nacela**. Depois das pernas de Ritinha, foi cuidar das outras, de pista em pista, feliz, Amazônia afora...

Nacela – [Do fr. *nacelle*.] – Substantivo feminino – Espaço da fuselagem ou cabina dos aviões pequenos destinado ao piloto, à tripulação ou, eventualmente, a passageiros. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Cássia Maria coordena a Comunicação da OBS no Canadá

■ **Cássia Maria C. Santos**, que reside há quatro anos em Winnipeg, no Canadá, começou este mês como Communications Coordinator na [Online Business Systems](#). A empresa, bem conceituada em TI, foi considerada também um dos bons lugares para se trabalhar. Entre as atribuições de Cássia estão traduzir e editar as informações tecnológicas, respectivas dessa área,

em conteúdo relevante para os mercados consumidores.

► Ainda no Brasil, Cássia foi repórter da [InterTV](#), afiliada Rede Globo em Nova Friburgo e em Cabo Frio, ambas no Rio de Janeiro. Foi também repórter da Rede Record e da RedeTV, com base em Macaé (RJ), para cobertura do mercado de petróleo *offshore*. E, ainda, do departamento de marketing da Jovem Pan FM. Na comunicação

empresarial, esteve no Shopping Boulevard Iguatemi e na BR – Petróbras Distribuidora.

► Carioca, formada na Facha, Cássia começou como estagiária do Jornalistas & Cia no Rio. Tem mestrado em Gestão de Marketing pela UFF e, mais recentemente, fez extensão em Ciências Sociais, pensamento crítico e habilidade escrita na Booth University de Winnipeg.



Cássia Maria C. Santos

Equipe de Cahiers du Cinéma se demite

■ A equipe da revista francesa [Cahiers du Cinéma](#) pediu demissão em conjunto, na semana passada, em protesto contra a linha editorial de novos acionistas. O diretor de Redação **Stéphane Delorme**, há 20 anos na casa, foi acompanhado por 15 jornalistas.

► Fundada em 1951, les Cahiers firmou a reputação de ser uma das mais tradicionais publicações sobre cinema no mundo. Conforme reportagem de O Globo, cineastas como Jean-Luc Godard e François Truffaut colaboraram

com a revista antes de serem expoentes da Nouvelle Vague.

► No início deste ano (30/1), a empresa foi comprada por um grupo de 20 investidores de diversas áreas. Entre eles estão **Alain Weill**, dono da revista L'Express, **Marc du Pontavice**, do estúdio de animação Xilam, e **Pascal Breton**, da distribuidora Federal Entertainment. Os novos donos, segundo um comunicado da Redação, exigiram que a revista se tornasse mais conciliadora e chique. O mesmo comunicado

retrucou: "A revista sempre foi comprometida com uma crítica engajada e de posições claras".

► Em entrevista ao jornal Le Monde, o novo administrador **Eric Lenoir** negou interferência no conteúdo: "A equipe editorial deve escrever o que quiser sobre cinema. Está fora de questão orientar essas escolhas". No entanto, a redação demissionária acredita que o fato de o novo grupo de acionistas ser composto por oito produtores cinematográficos representa um insustentável conflito de interesses.



■ O Senado rejeitou em 12/2 a transmissão diária obrigatória de informações oficiais dos três poderes da República pelos canais de tv aberta. Seria um programa nos moldes de *A voz do Brasil*, como no rádio, a ser veiculado entre 18h e 22h, pela televisão.

O projeto (PL 5833/2019), teve parecer contrário da senadora Eliziane Gama (PPS/MA) que, em seu relatório, ressaltou que os três poderes já contam com geradoras próprias de tv, tanto abertas como nos canais a cabo. O parecer foi aprovado no Senado.

■ **Valéria Propato** criou um site que leva [seu nome](#), no qual publica o portfólio dos trabalhos que realizou ao longo de 30 anos de carreira. São reportagens para diferentes veículos de comunicação impressos e online; a organização de prêmio de jornalismo

e cursos para jornalistas sobre cobertura em educação; projetos especiais de comunicação de causa e conteúdo de marca; produção de livros e vídeos sob demanda; consultoria na comunicação de projetos sociais; e curadoria de conteúdo para sites.

Mais Premiados

Inscrições para prêmios de jornalismo científico vão até 15/3

■ A União Geofísica Americana (AGU, em inglês) recebe até 15/3 [inscrições](#) para dois prêmios de jornalismo científico: o *Prêmio David Perlman de Excelência em Jornalismo Científico – Notícias*, que valoriza matérias relacionadas a ciência, feitas no prazo de até uma semana; e o *Prêmio Walter Sullivan de Excelência em Jornalismo Científico – Reportagens*, para produções mais longas, com prazos de mais de uma semana.

► Para fazer a inscrição é preciso enviar o trabalho em inglês ou contendo uma tradução. É importante que ele tenha sido publicado em 2019. Se forem trabalhos inéditos, devem abordar temas cobertos pela [AGU](#). Os vencedores receberão aproximadamente R\$ 20 mil.

E mais...

■ A Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas (ABEVD) realiza o 1º *Prêmio ABEVD de Jornalismo em Vendas Diretas*, que visa a valorizar e prestigiar os profissionais que cobrem o setor. Podem ser

inscritas reportagens para rádio, televisão, impresso, internet e multimídia, publicadas entre 31/1/2019 a 29/2/2020. O vencedor, que receberá R\$ 5 mil, será anunciado em 28/4, durante o 3º *Congresso Nacional de Vendas Diretas*, em São Paulo. [As inscrições](#) vão até 27 de março.

■ O Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil anunciou o trabalho vencedor da nona edição do *Prêmio Transparência de Jornalismo*. Publicada pelo Valor Econômico, a reportagem *Nova regra contábil afeta 74% das companhias*, de **Marcelle Gutierrez**, foi a premiada. Como recompensa, Marcelle e o editor **Nelson Niero** ganharão uma viagem técnico-cultural de cinco dias a Londres, onde participarão de eventos e fóruns internacionais de discussão contábil promovidos pelo International Accounting Standards Board.

■ Jornalistas & Cia Imprensa Automotiva divulga nesta sexta-feira (6/3) os finalistas da segunda edição do *Prêmio Os +Admirados da Imprensa Automotiva*, iniciativa que já conta com o apoio de GM e Scania.

Geneton Moraes Neto ganha biografia

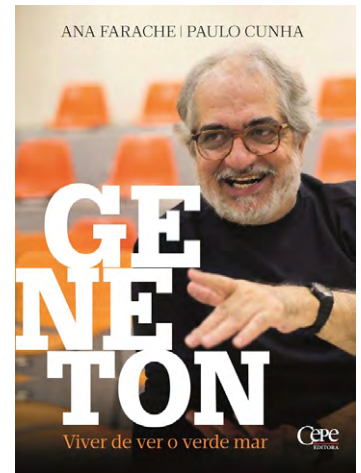
■ Ana Farache e Paulo Cunha lançaram nessa terça-feira (3/3) o livro *Geneton, viver de ver o verde mar*, uma biografia do ex-repórter especial da TV Globo **Geneton Moraes Neto**. O trabalho é fruto de dois anos de pesquisas intensas, com a colaboração de familiares e amigos

de Geneton, que fez história no jornalismo brasileiro e faleceu em 2016.

► O livro conta a trajetória dele, com mais de 60 fotos, memórias do arquivo pessoal, documentos garimpados e quase 70 depoimentos de amigos e colegas de trabalho, além de conteúdos

inéditos, como textos produzidos por Geneton em seu diário pessoal entre 1977 e 1985.

► Geneton ficou conhecido por entrevistas com ícones da cultura e da música, como Yoko Ono, Jorge Amado, Woody Allen, entre outros. O nome do livro é uma referência a um dos poemas dele.



Paula Roschel lança livro sobre sororidade e combate ao machismo

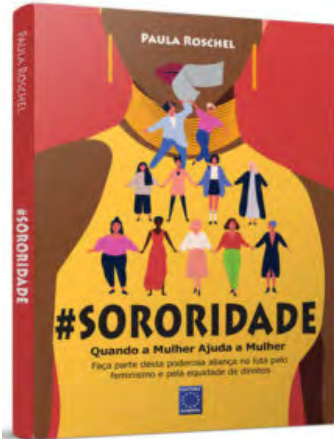
■ Paula Roschel (JornaldamodA) lança nesta quarta-feira (4/3) o livro *#Sororidade – Quando a Mulher ajuda a Mulher* (Editora Europa). A obra debruça-se sobre o termo sororidade, que se torna cada vez mais usual, e reiterar a importância da união das mulheres no combate ao machismo e na luta pela equidade de direitos.

► Sororidade vem da palavra *soror*, em latim, que significa irmã. O conceito tem o sentido de

irmandade, mas para a autora do livro a palavra abrange também empatia, respeito, solidariedade e companheirismo entre as mulheres. Essa união, segundo ela, pode encorajar outras mulheres a denunciarem casos de abuso e feminicídio: "A aliança entre mulheres faz com que a luta ganhe força, encorajando-as a denunciar a violência e ainda dando suporte e apoio psicológico".

► Vale lembrar que, segundo a

Organização Mundial da Saúde, o Brasil é o país com a quinta maior taxa de feminicídio do mundo. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontou que em 2018, eram registrados cerca de 150 casos de estupro por dia no País, números que, para Paula, tornam-se ainda piores uma vez que nem todas as mulheres denunciam o abuso.



Tem alguma história de redação interessante para contar?
Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br

■ A história desta semana é de **Thales Guaracy**, que foi, entre outros, diretor editorial da Forbes Brasil, diretor de Playboy e editor de Política e Nacional em Veja, e hoje atua como consultor independente, escritor e colunista de política do Poder360. Ele a publicou em seu [blog](#) em 14/2 e nos autorizou a reproduzir.

Um amigo vira uma estrela

Nos lançamentos dos meus livros, sempre aparece gente com uma história inesperada, que vem pedir algo estranho, ou contar algo surpreendente. Nada, porém, teve sobre mim impacto maior que aquela vez.

No dia 20 de maio de 2016, lancei na livraria da Vila, no Shopping Higienópolis, meu livro *A Conquista do Brasil*. Na fila de autógrafos, apareceu então uma antiga colega de faculdade, Rosângela, que colocou sobre a mesa um livro diferente: *Campo de Estrelas*, romance lançado pela editora Globo quase dez anos antes.

– Quería que você autografasse este, para o meu marido –, disse ela. – Ele se chama Shin.

– Mas não é esse o livro que estou autografando! –, eu disse.

– Tem que ser esse...

Rosângela contou então sua história. Seu marido tinha sido diagnosticado com um câncer de pâncreas. No hospital, para distraí-lo das dores, ela resolveu ler para ele. Escolheu *Campo de Estrelas*. Todos os dias, lia para Shin um pedaço do meu romance.

Estranhei ela estar sozinha, ali. Pensei que Shin pudesse já ter morrido. Ou que poderia estar ainda no hospital.

– O que aconteceu com ele?

– Está aqui! –, disse ela. – Mas pediu para eu vir no lugar dele.

– Traga ele aqui –, pedi. – Quero conhecê-lo.

Rosângela saiu. Atendi mais duas ou



três pessoas na fila. Voltou Rosângela, com Shin. Fiz-lhe o autógrafo e levantei para conversarmos.

– Thales, me desculpe, mas eu não estava com coragem para vir falar com você –, ele disse. – Você não sabe como seu livro foi importante para mim. No hospital, todos os dias, eu queria viver até o dia seguinte, para saber o que aconteceria na história.

Para quem não sabe, *Campo de Estrelas* conta a viagem aventureira de um pai com o filho para Machu Picchu, narrada pelo filho, quando ele se trata de um câncer. A inspiração, claro, sou mesmo, que tive um pólipo na bexiga em 2003.

– E o que você faz? –, perguntei.

– Eu sou médico –, disse Shin. – Chefe



do departamento de cirurgia do tórax do Hospital das Clínicas.

Aquilo me deixou profundamente impressionado. Um médico, achando que eu o “salvara”?

Shin me lembrou de Eric, o médico que me atendeu quando fiquei doente. Eric escondia de todo mundo – incluindo da própria mulher, também



médica, assim como dos filhos, e toda a sua equipe – que ele mesmo tinha câncer de próstata, incurável.

Descobrimos a doença, eu e Eric, mais ou menos na mesma época. Ele dizia que eu tinha “sorte” por ter descoberto a doença a tempo de curá-la. Eu não entendia nossas conversas, nas quais ele me fazia muitas perguntas. Achava que estava interessado em mim.

Eric virou personagem em Campo de Estrelas. No romance, identificado como “Roger”, narro como ele trabalhava como louco, tentando salvar todas as pessoas que podia. Atendia em seu consultório até as duas da manhã e às seis já estava no hospital, operando.

Só revelou estar doente em 2008, quando deu entrada no Einstein, onde operara milhares de pacientes. Todas as nossas conversas, então, mudaram de sentido. Eric me fazia perguntas, mas queria as respostas para ele mesmo. Entendi o que quisera dizer ao afirmar que eu tivera «sorte» de descobrir a

doença a tempo. Ele mesmo não a tivera.

Eric vivia seus últimos anos de vida numa corrida para salvar quem podia. E não desperdiçava um minuto.

– Se você tivesse somente algum tempo de vida, o que faria? –, perguntou ele, quando o visitei, no hospital. – Tiraria férias?

– Escreveria –, eu disse.

– Então. Continuei fazendo o que eu faço.

Ao lado do leito, de onde ele continuava comandando sua equipe, li para ele algumas páginas de Campo de Estrelas, nas quais ele aparecia.

– Você devia ter colocado o meu nome –, disse ele.

Foram as últimas palavras que Eric Roger Wroclawski proferiu para mim.

Eric faleceu em 2009, mas Shin ainda estava bem vivo. Fui a um jantar em sua casa, organizado por Rosângela, uma jornalista com pendores artísticos,

como eu. Como aconteceu com outras pessoas, meu livro produziu uma reaproximação. Daquela vez, porém, havia um sentido maior. Rosângela colocou a mim e a outros amigos dentro de casa para trazer alegria a Shin, mas foi para nós que ela acabou trazendo outro espírito.

Tive a oportunidade de conviver mais com ele quando, com Rosângela e um grupo de amigos da faculdade, Shin foi até nosso sítio para uns dias de descanso. Estava bem-disposto, em uma fase entre tratamentos. Nunca deixava transparecer dor, tristeza, angústia, sofrimento.

A simplicidade e os hábitos orientais – tirar os sapatos dentro de casa, a humildade, o respeito ao próximo, a atenção – se juntavam à modéstia em relação ao que ele fazia. Para mim, isso tornava Shin um homem maior.

Havia naquele coreaninho abnegado algo de heroísmo. Contava para isso sua

incrível serenidade diante da ironia do destino, por não dar poder, àqueles que salvam, de salvarem a si mesmos.

Shin faleceu esta manhã de sexta-feira. Teve vida extraordinariamente longa após o câncer, pelo tipo de doença que o acometeu. Desde que eu o conheci, pôde ainda ver o nascimento de uma linda netinha, com quem conviveu. Completou sua bela família, com filhos e aquele espírito que se parece com a paz dos jardins orientais. Viajou. Lia diariamente o livro que Rosângela foi escrevendo, todos os dias, enquanto ela o escrevia.

Para mim, ficou um exemplo quase impossível de seguir. Poucos têm a dignidade de Shin diante da morte. Eu não sou capaz de aceitar assim, em paz, o fim. Eu me revolto, blasfemo, luto contra o inevitável. Não aceito a injustiça da condição humana, que nos dá a vida apenas para tirá-la, depois que lhe emprestamos algum significado.

Por isso, escrevo, como Eric, incansavelmente, como se tudo fosse acabar amanhã. (E agradeço, pois depois da doença pude ver nascer e crescer meu filho e ter muitas alegrias que jamais tinha sequer imaginado).

Sei que não podemos morrer miseravelmente. Os orientais, como Shin, crescem diante dos fatos cabais. (Quem tem medo morre como um cachorro, diz um ditado samurai). Têm o poder da resignação.

Shin via a vida como passagem. Os orientais, na morte, libertam-se do sofrimento terrestre e seu espírito plana no tempo. Somos partes do universo e continuamos fazendo parte desse imenso organismo que ninguém explica.

Essa é, para mim, a maior forma de fé.

Vá, querido amigo. Mas, talvez, eu nunca mais vá querer reler Campo de Estrelas, porque as estrelas já são tantas que ando a carregá-las com o peso todo do céu.